

**SALÃO DO LIVRO** • Com homenagens aos escritores e poetas modernistas mineiros, como Cyro dos Anjos e Pedro Nava, evento tem programação variada e já comemora recorde de público cinco dias antes do encerramento

# MODERNIDADE MINEIRA

Christian Catão

Um evento com atrações para todos os gostos. É o 4.º Salão do Livro, que movimentará que desde o dia 7 a Serraria Souza Pinto, prosseguindo até domingo, 17. Dentre as diversas atividades do evento, uma deve despertar o interesse daqueles que são ligados à produção cinematográfica. É o lançamento do documentário *O Amanuense e os Grafômamos*, que acontece hoje, às 20 horas, no Circo. Dirigido por Armando Mendz e Cristiano Abud, o documentário foi produzido no Brasil pelo selo Camisa Lustrada Filmes e tem duração de 54 minutos.

O vídeo tem como fios condutores a vida e a obra do escritor Cyro dos Anjos e traça um painel de Belo Horizonte em seus primeiros 50 anos de existência. Ao mesmo tempo, retrata a primeira geração de escritores modernistas de Minas Gerais, que teve integrantes como Cyro dos Anjos, Abgar Renault, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava, Emílio Moura e João Alphonsus.

O documentário compõe-se de depoimentos e vasta iconografia da capital mineira. No material de arquivo, constam imagens raras, recolhidas em fontes em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e nos Estados Unidos. Os depoimentos, gravados no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, trazem 23 entrevistados, das mais diversas áreas – literatura, história, jornalismo, arquitetura e sociologia – o que contribui para a composição de um amplo painel da época. Entre as entrevistas, destacam-se os poetas Affonso Romano de Sant'Anna e Alphonsus de Guimarães Filho; os escritores Rui Mourão, Humberto Werneck e Alaíde Lisboa; e os críticos Fábio Lucas e

Fernando Corrêa Dias, além de registros históricos com depoimentos de Cyro dos Anjos, Abgar Renault e Pedro Nava. A trilha sonora foi composta originalmente por Barral e Ronaldo Gino, nos estúdios da Serrassônica Design de Som.

A escolha do jornalista e romancista Cyro dos Anjos deve-se à destacada participação que teve no grupo modernista mineiro. Ele também é autor da obra-prima *O Amanuense Belmiro*, que é considerada um dos 20 melhores romances brasileiros do século 20 pela revista *Manchete* (final de 2000) e um dos 30 maiores de todos os tempos pela *Folha de S.Paulo* (1999).

## LÚDICO

Já a criançada que gosta de viajar nas histórias vai-se divertir com a dupla de contadores Sandra Lane e Vilmar de Oliveira. Eles se apresentam no Circo em dois horários: das 9 às 10h30 e das 14 às 15h30. *Baú de Surpresas (Lembranças do Menino Pedro Nava)* é um espetáculo lúdico e motivador que, ao prestar uma homenagem

ao escritor, valoriza a pluralidade dos aspectos sócio-culturais dos brasileiros, principalmente dos mineiros.

A referência é o livro *Baú de Ossos*, de Nava, além de outros que falam da infância do escritor. Será contada uma das histórias preferidas do próprio Nava, *Mimi Canuto*. Além dela, a criançada poderá curtir as histórias da assombração *Loura do Bonfim* e *Eu Caio*, que constam do imaginário popular. Os contadores irão intercalar as histórias com belas cantigas como *Peixe Vivo*, citada no livro *Galo das Trevas*.

Outro destaque da programação é a mesa-redonda *Graciliano Ramos Sob o Olhar de Diferentes Gerações*, com os escritores André Sant'Anna, Ana Miranda e Silvano Santiago, sob a coordenação de Wander Melo Miranda. Os convidados, todos apreciadores do romancista, discutem o trabalho do escritor para a formação pessoal de cada um e para a cultura brasileira.

Segundo o diretor executivo do Salão do Livro, Adriano Macedo, só ontem passaram pela Serraria Souza Pinto cerca de 20 mil pessoas, a maioria crianças de escolas públicas e particulares. Ao todo, 55 mil pessoas já puderam apreciar os mais novos lançamentos, curtir os debates e se deliciar no circo que foi montado para as crianças. "Esse número é quase 50% maior em relação ao ano passado. Estamos atingindo o nosso principal objetivo, que é difundir o hábito de leitura nas escolas".

O Salão do Livro é realizado na Serraria Souza Pinto (av. Assis Chateaubriand, 809, Centro), diariamente de 9 às 22 horas. Telefones (31) 3241-4484 e 3241-2177. Informações no site [www.salao-dolivro.com.br](http://www.salao-dolivro.com.br).

ao escritor, valoriza a pluralidade dos aspectos sócio-culturais dos brasileiros, principalmente dos mineiros.

A referência é o livro *Baú de Ossos*, de Nava, além de outros que falam da infância do escritor. Será contada uma das histórias preferida do próprio Nava, *Mimi Canuto*. Além dela, a criança poderá curtir as histórias da assombração *Loura do Bonfim* e *Eu Caio*, que constam do imaginário popular. Os contadores irão intercalar as histórias com belas cantigas como *Peixe Vivo*, citada no livro *Galo das Trevas*.

Outro destaque da programação é a mesa-redonda *Graciliano Ramos Sob o Olhar de Diferentes Gerações*, com os escritores André Sant'Anna, Ana Miranda e Silvano Santiago, sob a coordenação de Wander Melo Miranda. Os convidados, todos apreciadores do romancista, discutem o trabalho do escritor para a formação pessoal de cada um e para a cultura brasileira.

Segundo o diretor executivo do Salão do Livro, Adriano Macedo, só ontem passaram pela Serraria Souza Pinto cerca de 20 mil pessoas, a maioria crianças de escolas públicas e particulares. Ao todo, 55 mil pessoas já puderam apreciar os mais novos lançamentos, curtir os debates e se deliciar no circo que foi montado para as crianças. "Esse número é quase 50% maior em relação ao ano passado. Estamos atingindo o nosso principal objetivo, que é difundir o hábito de leitura nas escolas".

O Salão do Livro é realizado na Serraria Souza Pinto (av. Assis Chateaubriand, 809, Centro), diariamente de 9 às 22 horas. Telefones (31) 3241-4484 e 3241-2177. Informações no site [www.salao-dolivro.com.br](http://www.salao-dolivro.com.br).

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**9 HORAS:** Hora do Conto: *Baú de Surpresas – Lembranças do Menino Pedro Nava*, com Sandra Lane e Vilmar Oliveira.  
**LOCAL:** Circo

**10 HORAS:** Oficina de Arte e Educação  
**LOCAL:** Auditório 2

**13H30:** Oficina Teatro de Bonecos Com Recicláveis, com Rafael Sol, integrante do grupo de teatro Incrível Rúcula e pesquisador do teatro popular de bonecos  
**LOCAL:** Auditório

**13H30:** Oficina Tecendo Histórias, com Elisabeth Aparecida  
**LOCAL:** Auditório 2

**14 HORAS:** Lançamento do livro *O Piolho* (Editora RHJ), de Bartolomeu Campos de Queirós  
**LOCAL:** Estande da RHJ

**14 HORAS:** Hora do Conto: *Baú de Surpresas – Lembranças do Menino Pedro Nava*, com Sandra Lane e Vilmar Oliveira  
**LOCAL:** Circo

**16 HORAS:** Tributo a Ary Barroso  
**LOCAL:** Auditório 1

**17 HORAS:** Bate-papo e desenho ao vivo com os professores e desenhistas da Casa dos Quadri-nhos  
**LOCAL:** Estande da Leitura

**18 HORAS:** Mesa-redonda Trabalhando a Literatura na Sala de Aula. Coordenadora: Regina Lúcia Péret Dell'Isola. Convidados: Diléa Helena de Oliveira e Ana Rosa Vidigal  
**LOCAL:** Auditório 1

**18H30:** Lançamento do livro *Pedro Nava e a Construção do Texto*, de Edina Panichi e Miguel Luiz Contani  
**LOCAL:** Estande Eduel

**19 HORAS:** Lançamento do livro *O Zapear – A Informação em Biblioteca e na Internet* (Autêntica Editora), de Graça Fragoso  
**LOCAL:** Estande da Autêntica Editora

**19 HORAS:** Oficina de Modelagem – Um Pequeno Universo Tridimensional, com Marcelo Xavier  
**LOCAL:** Auditório 2

**19 HORAS:** Lançamento do livro *Tempo: Saudades e Esquecimento* (Editora Paulinas), do sacerdote Fábio de Melo  
**LOCAL:** Estande da Paulinas

**19H30:** Mesa-redonda, com André Sant'Anna, Ana Miranda e Silvano Santiago. Coordenador: Wander Melo Miranda  
**LOCAL:** Auditório 1

**20 HORAS:** Lançamento do documentário *O Amanuense e os Grafômanos*  
**LOCAL:** Circo

## 4º SALÃO DO LIVRO

# Documentário traça panorama da obra de Cyro dos Anjos

ALÉCIO CUNHA

REPÓRTER

Quarta edição do Salão do Livro de Minas Gerais prossegue hoje na Serraria Souza Pinto com atrações para todos os gostos. A principal delas é o lançamento, às 20 horas, no circo, do documentário "O Amanuense e os Grafômanos", de Armando Mendzz e Cristiano Abud. A partir da vida e obra do escritor mineiro Cyro dos Anjos (1906-1994), é traçado um painel da vida literária em Belo Horizonte na primeira metade do século XX, além de seus desdobramentos no Rio de Janeiro, para onde a diáspora levou muitos autores mineiros.

Inaugurando o selo audiovisual Camisa Listrada, o vídeo de 54 minutos remixa raras imagens da capital mineira, captadas em trabalhos de cineastas pioneiros como Iginio Bonfioli e Humberto Mauro, além de uma delicada iconografia. A rua da Bahia, ponto de encontro de dezenas de escritores e intelectuais, tem sua geografia etílico-cultural resgatada através de anúncios de bares, cinemas, livrarias e lojas, todas elas localizadas naquele logradouro.

Além de depoimentos pra-

ticamente inéditos de Cyro dos Anjos, Pedro Nava e Abgar Renault, o documentário é focado em dezenas de entrevistas sobre a vocação literária de Minas Gerais. As falas de professores, historiadores, escritores, arquitetos, jornalistas, pesquisadores e ensaístas vão formando um enorme caleidoscópio multireferencial, onde a informação e a reflexão andam de mãos juntas.

Entre os depoimentos, destaca-se o da restauradora Eunice Vivacqua, cuja residência na

**O vídeo de 54 minutos remixa raras imagens da capital mineira, captadas em trabalhos de cineastas pioneiros como Iginio Bonfioli e Humberto Mauro**

Rua Gonçalves Dias, a um quarteirão da Praça da Liberdade, era ponto de encontro obrigatório de tertúlias literárias. Amiga de Carlos Drummond, Pedro Nava, Emílio Moura e Cyro dos Anjos, ela promovia animadas reuniões literárias, que transformaram sua casa no "Salão Vivacqua". O livreiro Amadeu, dono do sebo Ama-

deu, um dos mais tradicionais da capital mineira, é outro dos entrevistados. Sua octogenária e privilegiada memória é um dos pontos altos do trabalho de Abud e Mendzz.

Também contribuem para o enriquecimento oral do vídeo depoimentos de nomes como Rui Mourão, Humberto Werneck, Affonso Romano de Sant'Anna, Nísia Duarte, Alphonsus de Guimaraens Filho, José Bento Teixeira de Salles, Antônio Sérgio Bueno, Eneida Maria de Souza, Reinaldo Marques, Alaíde Lisboa, Fernando Corrêa Dias, Murilo Badaró, Manoel Hygino dos Santos, Leticia Malard, Maria Luiza Ramos, entre outros não menos importantes.

São entrevistados, ainda, no Rio de Janeiro (RJ), os dois filhos e a filha de Cyro dos Anjos, que dissecam afetivamente uma série de curiosidades bibliográficas sobre o pai, autor de obras-primas como "O Amanuense Belmiro" e "A Menina do Sobrado". No caso desse último, um relato memorialístico perfeito, o vídeo teve a feliz idéia de gravar imagens da rua Erê, no bairro do Prado, em Belo Horizonte, epicentro vivencial dessa narrativa quase sensorial do montes-clarense Cyro.

## Programa inclui debate sobre Graciliano Ramos

O título do vídeo é uma confluência entre nomes de livros de Cyro e de seu amigo Eduardo Freire, bibliófilo e autor de ensaios como "Feijão, Angu e Couve". Cyro dos Anjos teve sua existência regada por dupla atuação profissional: o jornalismo e o funcionalismo público, ambos regidos sob o signo da política e de suas influências. Foi grande amigo de Benedito Valadares, interventor em Minas, nomeado pelo presidente Getúlio Vargas na década de 40.

Cyro rompe com Valadares e muda-se para o Rio de Janeiro, então capital federal, onde vive de oficinas de criação literária e de sua atuação como

*ghost writer* de discursos de inúmeros políticos. Foi grande amigo de Juscelino Kubitschek. Convidado por ele, foi dar aulas na recém-criada Universidade de Brasília. Até os últimos anos de sua vida, no Rio, o autor mantinha sua oficina de criação literária. Um derrame interrompe a prática e, impedido de escrever, Cyro não resiste e morre.

Além do documentário sobre Cyro dos Anjos, o salão apresenta hoje um debate sobre a obra do escritor alagoano Graciliano Ramos. Às 19h30, no auditório 1, conversam sobre o legado do autor de "Memórias do Cárcere" e "Vidas Secas" os escritores Ana Miranda e André

Sant'Anna e o ensaísta Silviano Santiago. A coordenação da mesa será do professor Wander Melo Miranda, especialista na obra de Ramos, autor do livro "Corpos Escritos".

Ontem pela manhã, aconteceu na Serraria, a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso literário "João de Barro", promovido pela Secretaria Municipal de Cultura. Foram premiados o paulista João Francisco Paes, autor de "Eca! Dá um bucadim", e a carioca Maria Teresa Frota Moreira, com seu "O Anjo da Asa Pelada". Houve um animado bate-papo entre os autores e as crianças que formaram o júri infanto-juvenil do certame. (A.C.)



**PEDRO NAVA**, Alphonso de Guimaraens Filho, Carlos Drummond de Andrade e Cyro dos Anjos

## ATRAÇÕES DE HOJE

No 4º Salão do Livro de Minas Gerais

- 9 horas** "Baú de Surpresas". No circo.
- 13h30** Oficina "Tecendo Histórias", no Auditório 2
- 13h30** Oficina "Teatro de Bonecos Com Recicláveis", com Rafael Sol. No auditório 1.
- 14 horas** Lançamento do livro "O Piolho", de Bartolomeu Campos Queiroz, no estande da RHJ.
- 17 horas** Bate-papo com desenhistas no estande da Leitura.
- 18 horas** Mesa-redonda "Trabalhando a Literatura na Sala de Aula". No auditório 1.
- 19 horas** Lançamento de "O zapear-a informação em biblioteca e na Internet", de Graça Fragoso, no estande da Autêntica.
- 19h30** "Graciliano Ramos Sob o Olhar de Diferentes Gerações", com André Sant'Anna, Ana Miranda, Wander Melo Miranda e Silvano Santiago. No auditório 1
- 20 horas** Lançamento do documentário "O Amanuense e os Grafômanos", no Circo

## LITERATURA

DOCUMENTÁRIO RELATA HISTÓRIA DA CIDADE  
A PARTIR DOS TEXTOS DE SEUS ESCRITORESSONHO DE METRÓPOLE  
E VIDA DE PROVÍNCIA

JOÃO PAULO

O videodocumentário *O Amanuense e os Grafônomos*, dirigido por Armando Mendzz e Cristiano Abud, que será lançado hoje, às 20h, na programação do 4º Salão do Livro & Encontro de Literatura de Minas Gerais, mostra que Belo Horizonte é uma cidade fundada por seus escritores. Como destaca a historiadora Regina Helena Alves da Silva, em depoimento no vídeo, a cidade construída de maneira programada ganha vida com seus habitantes, sobretudo seus autores. Em 54 minutos, o programa mostra como Belo Horizonte é uma cidade rica em representações literárias, desde sua fundação, com obras do anarquista Avelino Fóscolo (*A Capital*), passando pelos modernistas tendo Carlos Drummond de Andrade à frente, chegando às novas gerações. O título do vídeo foi retirado de duas obras literárias: *O Amanuense Belmiro*, de Cyro dos Anjos e o *Clube dos Grafômanos*. Neste último livro, o autor Eduardo Frieiro faz uma crítica ferina à primeira geração de modernistas.

O núcleo de *O Amanuense e os Grafônomos* é a vida e obra de Cyro dos Anjos (1906-1994), romancista e memorialista nascido em Montes Claros. A partir da trajetória literária de Cyro dos Anjos, o documentário identifica a história de uma geração que saiu do interior e veio para nova capital, com a província na alma e a metrópole nos sonhos. Depois desta primeira diáspora, os escritores, entre eles Carlos Drummond de Andrade, Pedro Nava e Abgar Renault, partiriam para o Rio de Janeiro, jornada que seria imitada alguns anos depois pela geração de Fernando Sabino, Otto Lara Resende e Paulo Mendes Campos.

Mas Cyro dos Anjos é apenas uma ponta da história, que puxa o fio que ajuda a entender algumas características da formação da cidade, como a ligação da literatura com o jornalismo. Desde o pioneiro *Diário de Minas*, que teve Drummond como chefe de redação, se estabeleceu uma cumplicidade paradoxal entre conservadorismo político (o jornal era órgão oficial do Partido Republicano Mineiro) e modernismo literário. Outro casamento igualmente complexo se faria entre a ocupação literária – que supõe liberdade criativa – e a rotina sem horizontes do funcionalismo público. O próprio Cyro dos Anjos foi amanuense, como seu desencantado personagem Belmiro Borba.

Há também o registro lírico, como as memórias da rua da Bahia, com seus cafés, cinemas e bares, onde se desenvolveu uma geração que gostava de conversar. "Os bares foram o útero da literatura em Minas", avalia Nísia Werneck em um momento do documentário. Mas havia também o lado de mais glamour e recato, como a movimentação em torno do salão da família Vivacqua. O vídeo lembra ainda o pioneirismo dos modernistas mineiros ao defender a cultura afro-brasileira e condenar o racismo, ainda que muitas vezes de forma preconceituosa, através do suplemento *Leite Criolo*, que funcionava como um contraponto à defesa da cultura indígena por parte dos modernistas de São Paulo ligados ao manifesto antropofágico.

Com depoimentos de professores de literatura (Antônio Sérgio Bueno, Eneida Maria de Souza, Letícia Mallard), jornalistas (Humberto Werneck), críticos literários (Fernando Dias Correia e Fábio Lucas) e escritores (Affonso Romano de



DIVULGAÇÃO/RODRIGO DA

Sant'Anna, Alafde Lisboa, Alphonsus de Guimaranes Filho e Rui Mourão), o programa traz ainda registros históricos recolhidos em acervos, com imagens raras de Pedro Nava e do próprio Cyro dos Anjos. Num dos depoimentos, Pedro Nava, com amargura e destem-

por, conta que decidiu escrever suas memórias depois que perdeu o gosto pela convivência com as pessoas.

O trabalho é uma produção da Camisa Listrada. A trilha sonora foi composta por Barral e Rodrigo Gino, especialmente para o vídeo.

## O QUENTE DE HOJE NO SALÃO

9h

- ✓ Hora do conto: Baú de surpresas, lembranças do menino Pedro Nava, com Sandra Lane e Vilmar Oliveira

**Local:** Circo

13h30

- ✓ Oficina Teatro de bonecos com recicláveis, com Rafael Sol, dos grupos Incrível Rúcua e Armatrix

**Local:** Auditório 1

- ✓ Oficina: Tecendo Histórias

**Local:** Auditório 2

14h

- ✓ Lançamento do livro *O Piolho*, Editora RHJ, de Bartolomeu Campos de Queirós

**Local:** Estande da RHJ

- ✓ Hora do conto: Baú de surpresas, lembranças do menino Pedro Nava, com Sandra Lana e Vilmar Oliveira

**Local:** Circo

16h

- ✓ Tributo a Ary Barroso

**Local:** Auditório 1

17h

- ✓ Bate-papo e desenho ao vivo com os professores e desenhistas da Casa dos Quadrinhos

**Local:** Estande da Leitura

18h

- ✓ Mesa-redonda: *Trabalhando a Literatura*, na Sala de Aula

**Coordenadora:** Regina Lúcia

Péret Dell'Isola

**Convidados:** Diléa Helena de Oliveira e Anan Rosa Vidigal

**Local:** Auditório 1

- ✓ Páginas da Vida

**Local:** Auditório

19h

- ✓ Lançamento do livro *O Zapear* — Informação em biblioteca e na Internet, Autêntica Editora, de Graça Fragoso

**Local:** Estande da Editora Autêntica

- ✓ Oficina de modelagem: *Um Pequeno Universo Tridimensional*, com Marcelo Xavier

**Local:** Auditório 2

- ✓ Lançamento do livro *Tempo: Saudades e Esquecimento*, do padre Fábio Melo, Editora Paulinas

**Local:** Estande da Paulinas

19h30

- ✓ Graciliano Ramos sob o olhar de diferentes gerações: com André Sant'Anna, Ana Miranda e Silvano Santiago

**Coordenador:** Wander Melo Miranda

**Local:** Auditório 1

20h

- ✓ Lançamento do documentário *O Amanuense e os Grafômanos* da produtora Camisa Listrada

**Local:** Circo

# Vídeo resgata o escritor Cyro dos Anjos

MARCELO FIUZA

REPÓRTER

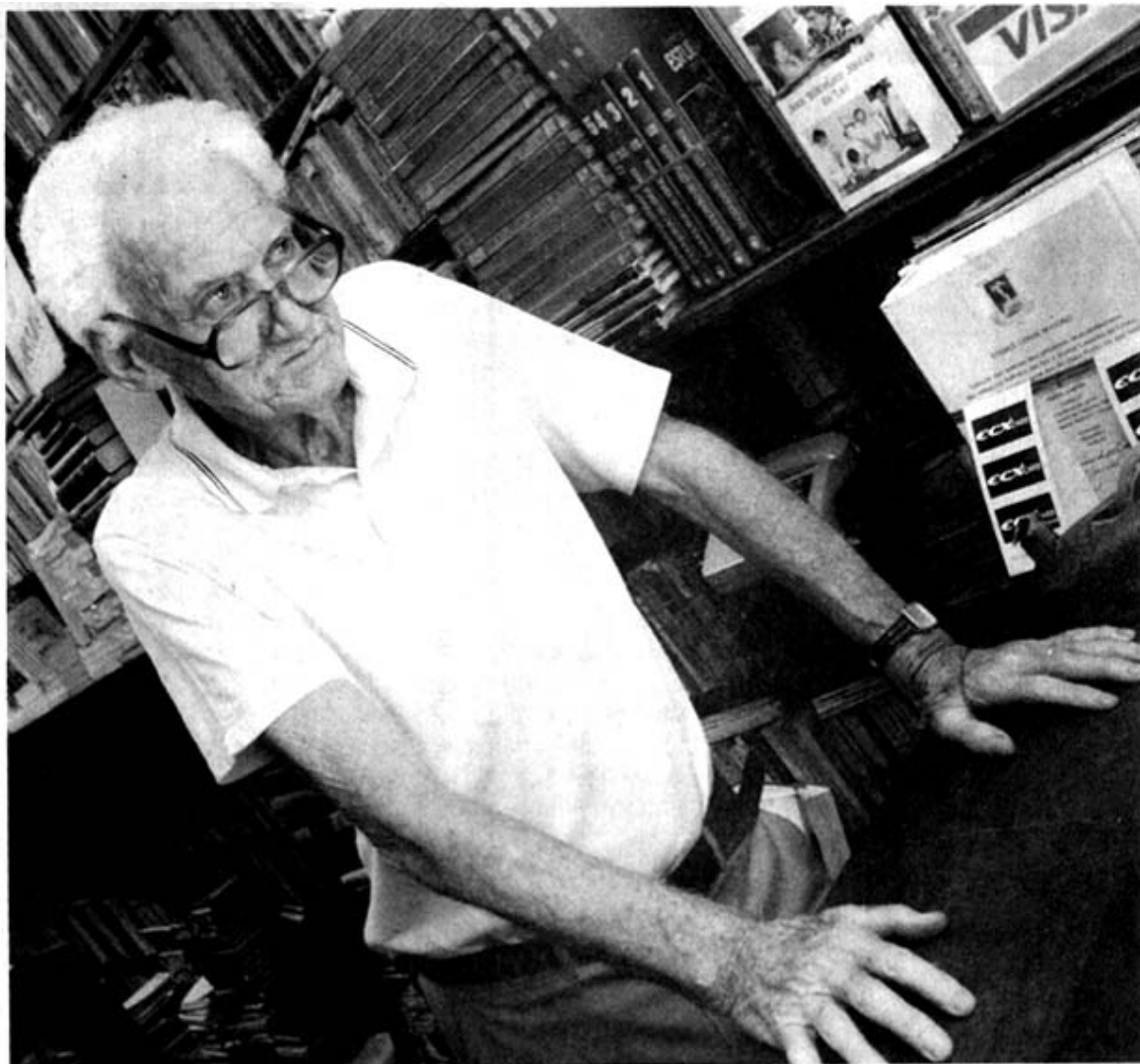
Em sessão aberta ao público, dentro da programação do Salão do Livro de Belo Horizonte, será lançado amanhã, às 20h, o documentário "O Amanuense e os Grafômanos", que retrata a vida do escritor Cyro dos Anjos (1906-1994) e sua relação com Carlos Drummond de Andrade, Abgard Renault, Emílio Moura, Pedro Nava e João Alphonsus, que formaram com ele o grupo modernista mineiro. "Basicamente partimos da biografia de Cyro dos Anjos e de sua obra 'O Amanuense Belmiro' (1937) para contar um pouco do cotidiano de Be-

lo Horizonte nas décadas de 20, 30 e 40, e falar também da relação de Cyro com outros escritores da cidade", conta Cristiano Abud, co-diretor do documentário, juntamente com Armando Mendzz.

O título do documentário remete ainda à obra de Eduardo Frieiro "O Clube dos Grafômanos" (1927), em que o autor aborda a geração modernista mineira. O roteiro é conduzido por uma série de imagens raras, coletadas em diversos acervos públicos e particulares, entremeadas por 23 entrevistas. Dentre as imagens está o próprio Cyro falando de si. "Cyro fala da imprensa, do governo e de

seu estilo de escrita, que dizia ser quase autobiográfico. O primeiro emprego dele foi como amanuense", conta Abud. Abgard Renault descreve a vida social desse grupo de amigos na rua da Bahia, no início do século passado.

"O depoimento de Alphonsus de Guimarães Filho diz muito sobre os sabadoyles (célebres reuniões de intelectuais na casa do bibliófilo Plínio Doyle, no Rio de Janeiro), sobre como começaram", diz o diretor. Pedro Nava aparece falando da necessidade que tinha de escrever memórias e também do convívio com amigos no Rio de Janeiro, que lhe lembravam Belo Horizonte.



Seu Amadeu durante entrevista em seu sebo para o vídeo "O Amanuense e os Grafômanos", que será lançado amanhã

## AML foi palco de gravações

A produção de "O Amanuense e os Grafômanos" demandou aproximadamente R\$ 50 mil, dos quais R\$ 27 mil foram captados através da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e o restante, bancado pelos próprios realizadores. A maioria dos depoimentos foi gravada na Academia Mineira de Letras, na rua da Bahia. "Como estávamos lidando com um universo de entrevistados com agenda bem cheia, levamos um mês para gravar em Belo Horizonte e quatro dias no Rio de Janeiro", conta o produtor executivo André Carrera.

O objetivo dos realizadores era abrir o leque para o maior número possível de análises sobre a vida intelectual belo-

horizontina no início do século passado. Entre os entrevistados, estão jornalistas, historiadores, escritores, arquitetos e sociólogos. Um deles é o escritor Affonso Romano de Sant'Anna. "Affonso fala que Pedro Nava aprofundou mais que Proust na questão da memória. Nava faria não só reconstituições de vidas, mas uma análise em outros patamares, como antropologia, psicologia e sociologia, que Proust não se propunha", diz Cristiano Abud, um dos diretores.

O documentário dura 54 minutos e foi finalizado em vídeo digital. A produção fez 150 cópias, em VHS, que serão distribuídas para entrevistados, órgãos públicos e entidades cujos acervos de ví-

deo foram usadas na fita. "Vamos partir agora para uma segunda fase, que é inscrever o documentário em vários festivais, e estudar sua comercialização na TV aberta e paga", diz Carrera.

A trilha sonora, incidental, foi produzida exclusivamente para esse documentário. Ronaldo Gino e Barral assinam as músicas, que foram gravadas no estúdio Serrassônica Design de Som. A produção é assinada pela Camisa Lustrada.

**AGENDA** - 4º Salão do Livro, de 9h às 22h na Serraria Souza Pinto (avenida Assis Chateaubriand, 809, centro, 3241-4484). Entrada franca. Até dia 17.